

# BRINQUEDOTECA

Pedro Henrique Barbosa De SOUZA (Unileste); Jéssica de Cássia Vilela T SILVA (Unileste); Stela Maris Bretas SOUZA (Unileste)

**Introdução:** O presente trabalho é fruto de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde de Timóteo e o Estágio do curso de Psicologia do Unileste, através do estágio de Intervenção Psicopedagógica Clínica. A partir dessa parceria, incluiu-se a participação do projeto de extensão Brinquedoteca, agregando essa forma de intervenção no intuito de aperfeiçoar o trabalho realizado. A Brinquedoteca pode ser vista como um laboratório quando se torna espaço de discussão e pesquisa tanto pedagógica quanto psicológica no sentido de compreender como a criança aprende, a sua relação com o lúdico, questões sobre a infância e sobre o desenvolvimento infantil. **Objetivo:** O objetivo dessa intervenção foi de proporcionar práticas educativas e terapêuticas onde, através de atividades lúdicas, as crianças pudessem desenvolver a aprendizagem, a psicomotricidade, a sociabilidade e aspectos cognitivos. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido nas dependências da Brinquedoteca do curso de pedagogia do Unileste. Durante três meses foram atendidas, semanalmente, 5 crianças vindas do município de Timóteo para atendimentos no Núcleo de Atividades Práticas em Psicologia (NAPP). As crianças passaram por sessões individuais de atendimento psicoterápico, nas quais eram oferecidas atenção especializada e continuada aos problemas apresentados bem como se submeteram a sessões em grupo na Brinquedoteca. A metodologia de trabalho baseou-se na utilização do brinquedo, da brincadeira, e dos jogos, sejam estes individuais e ou coletivos. Bem como técnicas de oficinas de grupo, de escuta e observação. **Resultados:** O resultado nessa intervenção foi o progresso das crianças, algumas dessas crianças chegaram sem cumprir as regras estipuladas pelos pais, professores e familiares e que com o decorrer do trabalho passaram a entender e a cumprir as regras. Ressalta-se que houve dificuldade com o transporte oferecido pela Secretaria Municipal de Saúde de Timóteo, pois, por diversas vezes o ônibus oferecido por eles não chegava até às dependências do NAPP por motivos técnicos; observou-se também que algumas crianças não deram continuidade ao tratamento, pois, os pais ou responsáveis não podiam acompanhá-las durante o período do atendimento. No decorrer do processo houve uma tentativa de fazer um trabalho à parte com os pais ou responsáveis, sendo oferecido então oficinas de artesanato a eles enquanto as crianças eram atendidas; mas não houve adaptação deles em relação ao trabalho, e este teve que ser interrompido. Para os discentes que participaram dessa intervenção, foi importante observar o trabalho teórico sendo utilizado na prática, e o avanço das crianças durante o decorrer da intervenção. **Conclusão:** A conclusão é de que apesar do progresso dos pacientes, há à necessidade de dar continuidade ao trabalho iniciado, para que o processo psicoterápico tenha fim, e que tenha os resultados desejados.

**Palavras-chave:** Brincadeira. Lúdico . Ludoterapia.